

## TELECOMONLINE

### Fonar lança operação em Recife, com planos para WiMAX e locutórios em farmácias.

16/03/07 - 12h39 | Marineide Marques

*Grupo estuda operação de MVNO ancorada na marca Farmácia dos Pobres*

Com a experiência de 130 anos à frente da Farmácia dos Pobres - uma rede com 52 lojas espalhadas por Recife, Salvador e Campina Grande -, o empresário Janilson Azevedo Dantas inicia este mês as operações da mais nova espelhinho do país – a Fonar, que começa por Recife e tem planos de concentrar as operações na região Nordeste. Apesar de o nome sugerir o atendimento às classes D e E, a Farmácia dos Pobres vai além na pirâmide social, onde justamente estão os potenciais clientes da Fonar. É que a operadora usará o sistema de Voz sobre IP (VoIP), que exige o acesso em banda larga.

Mas dois outros negócios da companhia estarão voltados também para as classes de menor renda: o código de longa distância 13, cujo apelo será o baixo preço, e os locutórios – ilhas para acesso a serviços de voz e dados – que o empresário pretende montar dentro das farmácias da rede, para aproveitar o grande fluxo de pessoas das lojas.

Formado em farmácia e biologia, Dantas vem enxergando oportunidades em telecomunicações aliadas à força da marca Farmácia dos Pobres. Um dos planos do empresário é montar uma operação virtual de telefonia móvel (MVNO na sigla em inglês) na esteira do sucesso da rede de farmácias, que deve faturar R\$ 200 milhões este ano. Outro negócio em análise é uma operação em WiMAX, cuja empresa já foi até constituída: a WiVox tem uma licença de Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) e, assim como a MVNO, aguarda o desenrolar dos entraves regulatórios para sair do papel.

Na telefonia fixa, a Fonar está ratificando os últimos procedimentos operacionais para lançar os serviços regionalmente, inclusive com campanhas agressivas na mídia. A operadora está finalizando os acordos de interconexão com a Telemar e acertando os detalhes operacionais com a ClearTech, contratada para gerenciar o tráfego para o encontro de contas entre as operadoras e fazer a gestão do *cobilling*.

Com pontos de presença em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, para reduzir os custos de terminação das chamadas, a Fonar pretende concentrar as atividades no Nordeste, expandindo-se para as principais capitais da região ainda este ano.